

CURSO DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNO INFANTIL		
I SEMESTRE		
Módulo 2: Ciências Humanas		Código: ESMI 102
Plano de aula 2 : Ética na Actuação da Enfermeira de SMI		
Carga Horária		
Teórica: 6 tempos de 50 min	Laboratório Humanístico: ----	Prática em US: -----

Competências a serem trabalhadas:

1. Conceituar Ética;
2. Identificar os princípios éticos na prática profissional da Enfermeira de SMI.

Conteúdos	Metodologia	Tempo	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceito; 	Chuva de idéias: "O que é ética?".	15'	Quadro de giz; giz; apagador.
	Estabelecimento de consenso com apoio de transparente.	15'	Transparentes
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Princípios; ▪ A Ética na relação com o utente, família e comunidade. 	Exposição dialogada com apoio de transparente.	30'	Transparentes
<ul style="list-style-type: none"> ▪ A Ética na equipa de trabalho. 	<p>Exercício Roda de Conversa: Reproduzir frases sobre ética no trabalho e distribuir entre os participantes. Estimular a leitura e discussão colectiva de cada uma das frases.</p> <p>Dramatização: formar 5 grupos e pedir que cada um deles represente uma situação que envolva o desrespeito dos princípios éticos no serviço de saúde e a forma como isso foi solucionado.</p>	90'	Frases sobre ética no trabalho em anexo

Conteúdos	Metodologia	Tempo	Recursos
	<p>Os grupos terão 50 minutos para a preparação e 15 minutos para a dramatização da situação.</p> <p>Após cada apresentação estimule a discussão plenária, esclarecendo dúvidas e reforçando os aspectos éticos que devem ser seguidos</p>	150'	

MATERIAL DE APOIO PARA O PLANO DE AULA 2 – MÓDULO 2

LISTA DE ASPECTOS ÉTICOS A SEREM SEGUIDOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

1. Guarde segredo sobre o que os utentes lhe falam durante a sua estadia no hospital.
2. Jamais comente situações ocorridas no hospital, nem dê qualquer informação ou faça referência às doenças, exames e tratamentos dos utentes.
3. Jamais critique seu supervisor ou seus colegas de trabalho na presença de outros funcionários ou dos utentes.
4. Respeite a intimidade dos utentes. Bata à porta de leve antes de entrar no quarto. Mantenha o utente coberto ao ser transportado ou realizar qualquer procedimento.
5. O processo clínico do utente contém informação sigilosa e deve ser mantido guardado. Apenas as pessoas directamente envolvidas no seu atendimento podem ter acesso a ele.
6. Demonstre respeito pelos seus colegas de trabalho em qualquer ocasião. Seja leal aos seus chefes. Trate-os, assim como aos utentes, pelo nome. Nunca recorra a diminutivos, nomes de doenças ou número de quarto para se referir aos utentes.
7. Aceite as suas responsabilidades de bom grado. Não faça tarefas que não sejam da sua responsabilidade.
8. Tenha cuidado com os objectos do utente para evitar posteriores complicações tanto para si, quanto para o hospital.
9. Assuma a responsabilidade dos erros. Converse com o seu supervisor sobre o assunto, caso contrário, poderá colocar em risco a sua própria integridade, a do utente e a do hospital.
10. O bom atendimento ao utente não permite que haja preconceitos de raça, religião ou cor. Tenha com todos a mesma consideração e o mesmo respeito.
11. Nunca se coloque na posição de conselheiro espiritual. Comunique ao supervisor quando o utente solicitar um apoio religioso especial.
12. Não comente sobre sua vida nem sobre seus problemas pessoais ou familiares com os utentes.
13. Falar alto e fazer muito barulho é um comportamento errado que incomoda o utente e seus familiares. Não corra, mesmo em situações de emergência.

14. Ter boas maneiras é uma obrigação. Se o trabalhador tratar os utentes e visitantes com respeito e cortesia, eles confiarão mais nele e no hospital.
15. Ofertas como dinheiro e presentes por parte dos utentes, devem ser recusadas.
16. Não faça refeições no quarto do utente.
17. Não coma restos deixados pelo utente e nem a comida dele.
18. Use com economia o material fornecido pelo hospital. Levar para casa objectos de propriedade do hospital é desonesto.
19. Durante o seu trabalho no hospital o trabalhador encontrará tipos especiais de utentes como viciados em drogas, alcoólicos, criminosos e violadores. Não deixe que a sua simpatia ou antipatia pessoal interfiram no atendimento a esse grupo de utentes. Não permita que a condição social ou económica do utente modifique a qualidade do atendimento que você oferece.
20. Tirar medicamentos da reserva do hospital ou do utente é desonesto.
21. Não deixe que se estabeleçam laços pessoais entre o trabalhador e os utentes.
22. O trabalhador poderá ser expulso se for encontrado sobre efeito de álcool ou de outras drogas.
23. Permaneça no seu sector de trabalho e poderá sair quando lhe for permitido, como nos intervalos para almoço ou descanso.
24. Responda logo ao chamado do utente. Quando estiver em dúvida ou não for capaz de fazê-lo, chame o supervisor.